

## GÊNEROS DIGITAIS EM SALA DE AULA

Yasmin da Silva Rocha<sup>1</sup>

### *Resumo:*

Apresentaremos um relato de experiência da disciplina Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, realizado em uma escola estadual do município de Catalão, Goiás. Empregamos como método de planejamento a proposta de Sequência Didática (SD), que foi constituída por módulos, os quais foram embasados na teoria dos gêneros textuais, no respaldo teórico dos gêneros, bem como no conceito teórico de hiperconto. Vislumbrando aulas diferenciadas, optamos por trabalhar com gêneros digitais na produção de atividades que envolvessem a leitura e escrita em um espaço digital, mais precisamente trabalhamos o gênero hiperconto. Além disso, enfocamos na exposição do aspecto linguístico a figura de linguagem, visando à compreensão dos alunos sobre a utilização de recursos estilísticos da linguagem. No estágio supervisionado tivemos como objetivo introduzir o gênero hiperconto aos alunos, buscamos primeiramente explicar acerca dos gêneros textuais de uma maneira geral; logo após explicitar acerca dos gêneros digitais e em seguida adentrar no gênero conto de suspense. Os recursos tecnológicos utilizados foram: slides, blog, hiperconto, site de busca, além da aula expositiva no laboratório de informática com computadores conectados à Internet. Com o auxílio dos suportes tecnológicos, os alunos exploraram o hiperconto Um Estudo em Vermelho, escrito por Marcelo Spalding. Foi proposto aos alunos uma atividade de produção textual em grupo, na qual os alunos tiveram oportunidade de compor um conto de terror ou suspense. Os resultados obtidos foram satisfatórios, sendo as produções publicadas posteriormente em um suporte tecnológico, o blog, o que possibilitou que os alunos tivessem acesso às produções de todo o grupo.

*Palavras-chave:* estágio supervisionado, gêneros digitais, hiperconto, sala de aula

O presente trabalho relata a experiência pedagógica desenvolvida na disciplina de Estágio obrigatório de Língua Portuguesa, sendo este pré-requisito do curso superior de Letras Português com Habilitação em Inglês da Universidade Federal de Goiás regional Catalão, o estágio supervisionado no qual buscou proporcionar aos alunos do Colégio Estadual Dona Iayá, inovação metodológica, procurando diferenciar das aulas tradicionais, visando esta finalidade, foram planejadas aulas que utilizassem de tecnologias e meios digitais, nesta perspectiva a temática central da regência girou em torno do gênero digital hiperconto. Ao longo deste trabalho será apresentada a intuição em que foi desenvolvida a regência, em seguida o relatório de observação das aulas da professora concedente, posteriormente será exposta a maneira que ocorreu às regências e em seguida será apresentada o embasamento teórico que as regências foram

fundamentadas. Ao decorrer deste trabalho, serão relatados percalços que dificultaram os desenrolamentos das atividades, porém não impediram a boa execução da regência.

O presente trabalho foi realizado durante o período de regência do estágio supervisionado buscou principalmente proporcionar aos alunos da escola concedente levar aos alunos um maior conhecimento acerca dos gêneros textuais com base para leva-lo ao conhecimento do que seriam os hipercontos. Para desenvolver as aulas durante o período de regência, as estagiárias que estariam atuando então como professor-aluno.

Os gêneros textuais foram trabalhados de maneira introdutória, o qual foi abordado diferentes gêneros e ilustrados com exemplos. Baseando na teoria de Marcelo Spanding, para explicar aos alunos s fundamentos de um hiperconto, além de uma explanação do que seria o gênero suspense.

Após explicação e definição dos gêneros a ser trabalhados, buscamos um aspecto linguístico a ser trabalhado com os alunos da escola concedente. Escolhemos como gênero textual o hiperconto, que é um gênero textual digital, o qual não vem sendo trabalhado nas escolas. Devido às diversas circunstâncias nas instituições públicas de ensino. Um obstáculo enfrentado foi em relação à falta de computadores disponíveis para os alunos nas aulas no laboratório de informática.

De 19 de maio de 2014 até 26 de maio de 2014. O primeiro e o segundo módulo foi realizado na segunda-feira dia 19/05/2014 às 13h e 50 min. até 15h e 50 min., contabilizando duas aulas, no total de 100 minutos, ou seja, 01h40min minutos de aulas ministradas, sendo 50 minutos cada módulo.

O terceiro módulo e o quarto módulo foram desenvolvidos na quarta-feira dia 21/05/2014 nos horários de 13h e 50 min. até 14h e 40 min. e 15h e 45 min. até 16h e 35 min., e o quinto módulo foi efetivado na sexta-feira: 23/05/2014 às 13 horas até 13h e 50 min. e o sexto e último módulo da regência foi concretizado na segunda-feira dia 26/05/2014 às 13 horas até 13h e 50min.

O Colégio Estadual Dona Iayá primeiramente, foi idealizado e construído visando atender uma clientela carente e também com o intuito desafogar outras escolas de ensino público. O colégio é referencia na educação a nível médio, juntamente com mais três escolas da cidade, onde a maioria das turmas atendidas pertence, também, ao ensino médio. Os objetivos desta Instituição são de caráter pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de

produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social de nossa comunidade, inovar as práticas educativas na perspectiva de buscar uma ressignificação do ensino a partir da reflexão das experiências vividas, para promover a construção de novos significados para a transformação da escola e comunidade; elevar o desempenho dos alunos por meio de utilização de recursos pedagógicos diversos como exposição de trabalhos, palestras de temas transversais, filmes, músicas, aulas de campo, entre outros recursos, fortalecer a participação dos pais na escola, envolvendo-os nas atividades realizadas na mesma, promover atividades de iniciação científica e no campo artístico-cultural; incorporar, como princípio educativo, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas didáticas; incentivar o hábito da leitura em todos os campos do saber; fomentar o comportamento ético como ponto de partida para o reconhecimento dos deveres e direitos da cidadania; articular teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades práticas experimentais; utilizar novas mídias e tecnologias educacionais, como processos de dinamização dos ambientes experimentais. A escola possui dezesseis salas de aula, sendo a de coordenação/professores, videoteca e laboratório de informática, direção, secretaria, biblioteca, almoxarifado; cozinha, seis banheiros área livre coberta e pátio. Recursos materiais: retroprojeter, data show, videocassete, DVD, computadores com internet, violão e aparelhos de som.

A escola salas de aula, coordenação e professores, sala de vídeo, laboratório de informática, direção, uma sala de secretaria, sala de biblioteca, almoxarifado; cozinha, banheiros, área livre coberta e pátio. Recursos materiais: retroprojeter, data show, videocassete, DVD, computadores com internet, e aparelhos de som, ar-condicionado e ventiladores. A estrutura física da escola é boa, a maioria das salas possuem lousa branca, mesas e cadeiras novas, ventilador e ar condicionado.

No primeiro módulo executado no dia 19 de maio de 2014, da regência as estagiárias se apresentaram e mostraram a sequência didática oralmente, já que na sala de vídeo não possuía quadro.

Em seguida foi feita uma introdução aos gêneros textuais, logo após foi conceituado e demonstrado a aplicação de alguns gêneros textuais, foi delimitado os contos, fábulas, conto maravilhoso; conto de fadas; fábula; lenda; narrativa de ficção

científica; romance; conto; piada; gêneros receita, relato de viagem; diário; autobiografia; curriculum vitae; notícia; biografia; relato histórico; texto de opinião; carta de leitor; carta de solicitação; editorial; ensaio; resenhas críticas entre outros, e depois foi explanado sobre os gêneros digitais e exemplificando sobre e-mail, chat, aula chat (aulas virtuais), videoconferência interativa, lista de discussão, endereço eletrônico, jornal digital, visando afunilar o assunto até chegar ao conteúdo mais importante: o hiperconto, ao qual foi conceituado e também foi apresentado o hiperconto “estudo em vermelho” de Marcelo Spanding.

Ao término da primeira aula foi exibido o trailer do filme de Sherlock Holmes, intuindo aproximar os alunos da temática de suspense, tema no qual foi trabalhado logo em seguida uma produção textual coletiva.

O segundo módulo aconteceu em sequência do primeiro, no dia 19 de maio de 2014, as 14h40 min até 15h30 min. Uma dinâmica relacionada ao jogo detetive, foi explicada aos alunos e pedido aos mesmos que fizessem produção textual coletiva, foram divididos grupos de média de quatro alunos, as professoras-alunas auxiliaram os alunos nas produções.

No terceiro módulo desenvolvido no dia 21 de maio de 2014, às 13h até 13h 50 min. O alunado foi levado para sala de informática, eles exploraram site do hiperconto “Um estudo em vermelho” o sinal de internet estava um pouco lento, o que dificultou o acesso ao link.

Na quarta aula ministrada no dia 21 de maio de 2014, 15h 45 até 16h 35 min, foi explanado sobre o conteúdo linguístico: figuras de linguagem, foi entregue aos alunos um material de apoio (acerca das figuras de linguagem), com definições de conceitos e explicações, foram selecionadas algumas figuras de linguagem, como a metáfora, a hipérbole, a metonímia, a sinestesia, a aliteração, a assonância, a onomatopeia, o eufemismo, a ironia, a antítese e pleonasma.

O conteúdo foi abordado por meio da leitura do material, em seguida os alunos fizeram à leitura e voz alta e explicaram o que entenderam sobre o conteúdo. A verificação do aprendizado conteúdo linguístico foi feita por um exercício de identificação e classificação de figuras de linguagens no conto “Ciclos” da blogueira Camila. Primeiramente as estagiárias leram os contos para os alunos e depois cederam mais alguns minutos para que eles.

No penúltimo módulo ocorrido no dia 23 de maio de 2014, foi proposto uma produção do conto individual, foi orientado aos alunos que fizessem produções textuais com temáticas relacionadas aos gêneros terror e suspense, que posteriormente se transformou em hiperconto, pois foram publicadas em um blog no site (estagiodocolegiodonaiaya.blogspot.com.br).

No dia 26 de maio de 2014, horário de regência de 13h50min até 14h 40 min., os alunos foram levados para a sala do laboratório de informática os alunos puderam ver suas composições textuais, foram publicadas no em um website; foram premiadas as duas melhores redações, uma coletiva e uma individual, foram feitos agradecimentos e despedida da turma.

Buscando desenvolver o estágio supervisionado tivemos como ponto de partida os embasamentos teóricos na forma conceitos e definições que auxiliaram na realização da regência, os principais enfoques serão delineados a partir de explicações: sequência didática sobre gêneros textuais, gêneros digitais, hiperconto e nas explicações acerca do aspecto linguístico figuras de linguagem.

A sequência didática é uma ferramenta que auxilia no planejamento de aulas, DOLZ & SCHNEUWLY (1998) corroboram afirmando que “Uma sequência “didática é” um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. O gênero textual é o elemento que interfere nas ações e possibilidades de criação da sequência didática, além de facilitar a compreensão dos alunos do processo como um todo. Rojo (2009) explica que os gêneros textuais são na verdade na atualidade um campo produtivo interdisciplinar, voltado para o uso e funcionamento da linguagem e atividades socioculturais.

Rojo (2009) contribui ao definir e dar uma noção de gêneros textuais:

Gênero textual refere aos textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”. (MARCUSCHI, 2008, p. 155)

Neste sentido que foram explicados os gêneros textuais, procurando explicar aos alunos as diversidades dos gêneros textuais a sua aplicação em nosso cotidiano,

Os gêneros digitais por sua vez, são uma versão tradicional dos gêneros textuais que são veiculados o meio digital, ou seja, no suporte internet, onde este gênero passa por alterações adequações necessárias.

Baseamos-nos nas acepções de Dias (2013), sobre os gêneros digitais multissemióticos, mais precisamente o gênero hiperconto. Trabalhamos com o ambiente digital, ambiente o qual os alunos já estão familiarizados Dias assegura que o:

Hiperconto, gênero especificamente circulante em ambientes virtuais e que pode em ambientes virtuais e que pode fazer parte do roteiro de navegação dos alunos que pode fazer parte do roteiro de navegação dos alunos que muitas vezes, muitas vezes, transformam os ambientes virtuais em sua principal morada. (DIAS, 2013, p.97)

Os módulos foram desenvolvidos com foco no hiperconto “Estudo em Vermelho” de Marcelo Spanding, onde possibilitou a ampliação de conhecimentos dos alunos acerca dos gêneros digitais e o incentivo à criação de produções textuais.

Os aspectos linguísticos desenvolvidos nos módulos de regência foram às figuras de linguagem, que são utilizadas para entoar sentidos em na linguagem verbal e escrita, para facilitar a comunicação, são utilizadas expressões semânticas. Garcia (2011) expõe que:

As figuras de linguagem, principalmente aquelas de natureza semântica, são de fundamental importância para um bom português para um estilo rico e cativante, para uma retórica elaborada e precisa. Pois quando se diz que alguém usa bem o idioma, que alguém fala ou escreve com distinção e elegância, estamos querendo dizer que, além de não cometer erros de coesão e coerência, sintaxe, ortografia e prosódia, essa pessoa se vale com maestria dos recursos estilísticos à sua disposição, mormente dos recursos estilísticos semânticos, que moldam o que se quer dizer, ao invés dos recursos morfológicos, sintáticos e fônicos, cuja finalidade é mais propriamente adornar ou enfatizar do que veicular uma mensagem. (GARCIA, 2011, p. 1)

Explicamos aos alunos a importância e a utilização das figuras de linguagem, na nossa vida, pois enriquecem a linguagem e a torna mais fácil, pois permite exprimir termos já conhecidos, de forma mais simplificada.

Ademais, os conteúdos abordados nas aulas das regências foram de extrema relevância, e agregaram valor ao conhecimento dos alunos da turma do nono ano B, além serem temas prazerosos de serem trabalhadas, facilitando a fluidez do conteúdo e contribuindo para prática de ensino-aprendizagem.

Durante as aulas do estágio, tivemos contato por intermédio da professora orientadora com a sequência didática, com isso o planejamento do trabalho a ser desenvolvido no período de regência na escola concedente foi embasado e constituído a partir dos princípios da sequência didática.

Foi desenvolvida uma sequência didática, visando principalmente o entendimento por parte dos alunos acerca dos gêneros textuais e os gêneros digitais. Assim, buscou-se obter produções textuais como forma de avaliar se o conteúdo o qual foi desenvolvido, para verificar foi realmente entendido pelos alunos do nono ano do ensino fundamental.

As produções textuais que posteriormente iriam compor o blog é uma forma de reconhecimento das produções textuais dos alunos como alvo da compreensão dos gêneros textuais digitais, o blog serviu de suporte abrigar as produções dos alunos feitas em sala de aula, o que permite que os discentes continuem a explorá-lo e posteriormente servidos de resultado para a regência de estágio desenvolvida no colégio.

A experiência adquirida com o desenvolvimento deste estágio gratificante e prazerosa, enfim este envolvimento com a realidade escolar da escola campo permitiu-nos verificar que as práticas pedagógicas podem ser vivenciadas de forma diferenciadas, metodologia da sequência didática foi inovadora e uma ferramenta de grande importância para a organização e execução das regências.

Avaliamos como positiva o período de observação e regência no “Colégio Estadual Dona Iayá”. Agradecemos à coordenação pela disponibilidade em nos receber e à professora Elisângela por ceder os seus horários de aula, para a regência e aos alunos e alunas pela participação e compreensão nesta experiência.

Durante todo o período de regência pudemos contar com o apoio da coordenação e da professora concedente, o que tornou mais fácil esse período. Nas aulas ministradas seguimos de acordo com cada objetivo proposto, assim procuramos concluí-los com êxito.

Na escola, tivemos algumas dificuldades. Os laboratórios de informática, em uma sala que contava com muitos computadores, porém apenas quatro funcionavam efetivamente. Mesmo com o funcionamento de alguns computadores, a internet por diversas vezes o sinal ficava instável. Ademais, tudo ocorreu corretamente e o objetivo com a aula no laboratório fora concluído.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, A. V. M. Hipercontos multissemióticos: para a promoção dos multiletramentos. In: ROJO, R; MOURA, E. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 95-122.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GARCIA, A. S. *Principais figuras de linguagem semânticas*. In: XIV Congresso nacional de Linguística e Filologia, 2011, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2011. v. 1. p. 1-12.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008. p. 146-225.

ROJO, R. Gêneros Discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (org.) **Escol@ conectad@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 13-36.

ROJO, R; MOURA, E. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2013

SPALDING, Marcelo. *Estudo em vermelho, Hiperconto blog*. **Acesso em: 05/04/2014**  
Disponível em <http://www.artistasgauchos.com.br/estudovermelho/>  
**Acesso em: 05/04/2014** Disponível em [http://www.soportugues.com.br/Figuras de linguagem](http://www.soportugues.com.br/Figuras%20de%20linguagem).

---

<sup>1</sup> Yasmin ROCHA, Graduanda

Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG/RC).

Departamento de Letras.

[yasminrocha@live.com](mailto:yasminrocha@live.com)